SEGUNDA 06/AGOSTO

QUANDO DEUS FAZ AS PERGUNTAS

*Venham, vamos refletir juntos, diz o Senhor. Embora os seus pecados sejam vermelhos como escarlate, eles se tornarão brancos como a neve; embora sejam rubros como púrpura, como a lã se tornarão. (Isaías 1:18)*

Dois cristão conversavam sobre amenidades, quando um deles disse: “Muitas vezes pensei em perguntar a Deus porque, diante de tanta injustiça, dor e carência Ele não fez nada, quando sei que Ele poderia fazer!” O outro então disse: “E por que não perguntou? Ficou com medo de Deus se irritar com você e lhe castigar pela ousadia?” “Não”, disse o primeiro, “fiquei com medo de Ele me devolver a pergunta”. Achei muito interessante essa perspectiva: Deus nos devolvendo as perguntas. Normalmente cada ser humano tem perguntas que gostaria de fazer a Deus. Mas, que tal pensarmos em Deus nos devolvendo as mesmas perguntas? Por exemplo: “Deus, o Senhor está me ouvindo?” Pense em Deus lhe perguntando: “Você está me ouvindo?”. Ou, “Deus, onde o Senhor está?”, mas em lugar disso ouvir Deus questionando “E você, tem ideia de onde está?”

Deus chamou seu povo por meio do profeta Isaías para uma conversa. Que maneira provocante de Deus se dirigir a eles! E ainda acrescenta que, como resultado dessa reflexão conjunta, pessoas e Deus, a vida das pessoas seria transformada. Ao falar sobre “pecados”, Deus está falando de comportamento, estilo de vida. Ele não iria “limpar os pecados” de modo que os pecados mudariam de aparência! Ele está falando metaforicamente sobre uma mudança de vida, uma melhora nas atitudes. Se nos colocarmos diante de Deus para refletir com Ele, seremos transformados, exceto se mantivermos nosso coração endurecido e resistirmos à Sua vontade. Mas, como ouvir as perguntas de Deus e refletir com Ele?

A Bíblia é Palavra de Deus. Nela temos o registro da Revelação e a manifestação de Deus na história. As afirmações que nela encontramos são oportunidades de ouvirmos perguntas de Deus a respeito de nosso estilo de vida e intenções. É uma oportunidade de sermos verificados em nossa fé. Isso é algo que devemos fazer: “Examinem-se para ver se vocês estão na fé; provem-se a si mesmos. Não percebem que Cristo Jesus está em vocês? A não ser que tenham sido reprovados!” (2 Co 13.5) Esta semana convido a ajuntar-se a mim para ouvir perguntas de Deus a respeito do nosso estilo de vida, prioridades e valores. Se ouvirmos e nos submetermos, haverá mudanças positivas em nós. Peça ao Espírito Santo para preparar seu coração. Que Deus mesmo nos sonde, nos examine e nos guie pelo caminho eterno – “Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece as minhas inquietações. Vê se em minha conduta algo te ofende, e dirige-me pelo caminho eterno.” (Sl 139.23-24)

TERÇA 07/AGOSTO

ONDE SEUS HÁBITOS VÃO LEVAR VOCÊ?

*Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e furtam. Mas acumulem para vocês tesouros no céu, onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde os ladrões não arrombam nem furtam. Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração. (Mateus 6.19-21)*

Jesus nos alerta neste texto sobre nossos tesouros, aquilo que julgamos precioso e que vivemos acumulando. Seu conselho é que não façamos de nossos tesouros materiais o nosso grande tesouro, porque eles são incertos. Podemos perdê-los. Eles são vulneráveis a muitos riscos e, depois de muito acumular, podemos nos ver completamente pobres. Ensina que devemos acumular tesouros espirituais, que permanecem, que não são vulneráveis a riscos. Jim Eliott compreendeu bem essa mensagem de Jesus e disse: “Não é tolo aquele que abre mão do que não pode reter, para receber o que não pode perder”. E ainda há algo mais que este texto nos ajuda a entender.

Somos acumuladores ao longo da vida. Acumular nos ajuda a construir nossa identidade, a pertencer a certo grupo. Não acumulamos apenas coisas. Acumulamos modos, palavras, rotinas, atitudes... e fazemos isso enquanto vamos enchendo nosso tempo com o que fazemos. O ato de acumular, neste sentido, é definido por nossos hábitos. E podemos errar tragicamente em nossos hábitos, em nossa prática de acumular. Em lugar de acumular amigos, podemos simplesmente acumular contatos. Em lugar de acumular perdão, podemos acumular mágoas. E assim por diante. Há pessoas acumulando horas no *facebook* enquanto lamentam não terem tempo para ler as Escrituras ou orar. E nossos hábitos cobram seu preço.

Quem somos? Olhemos nossos hábitos. Não somos o que pensamos que somos e não nos tornaremos em quem gostaríamos de ser. Somos o que fazemos com nosso tempo, especialmente nosso tempo disponível. Aquele tempo que não está ocupado por nossas obrigações – trabalho, escola, fisioterapia, consulta, cuidado com filhos, etc. – e que decidimos o que fazer. Poucas pessoas usam bem este espaço em suas vidas, o que é lamentável, pois ele faz toda diferença. Avalie o que anda acumulando nesse precioso espaço e reveja seus hábitos. Peça ajuda a Deus e recomponha sua agenda. Cultive mais sua vida espiritual, invista em seus relacionamentos, aprenda mais, leia bons livros, sirva em algum ministério cristão. Sirva sem esperar retorno. Doe-se. Escolha seus hábitos, porque uma vez estabelecidos, você não poderá escolher onde eles lhe levarão.

QUARTA 08/AGOSTO

A DIFÍCIL GESTÃO PESSOAL

*Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas. (Mateus 6.33)*

Durante alguns anos lecionei administração. Desde o início pareceu-me claro que o melhor exemplo dos fundamentos da administração e de seus desafios podem ser aprendidos na vida pessoal. Administrar a sí mesmo é um paradigma que esclarece os caminhos da administração de qualquer outra coisa. Todos concordamos que um empreendimento precisa ter claro seu propósito, deve ser gerido de modo que as atividades cooperem com este propósito e, no final, deve gerar lucro. Ninguém organiza uma empresa para falir ou dar prejuízo. O mesmo se aplica à vida pessoal. Devemos ser orientados por um propósito e nossas escolhas, atividades e investimentos devem cooperar com este propósito. Devemos agir de tal forma que no final não nos arrependamos das escolhas que fizemos. Isto posto, ficou fácil não é mesmo? Claro que não! Gerir a própria vida é um grande desafio.

Para simplificar, poderíamos dizer que uma boa gestão da vida significa agir para nos tornar a melhor e mais feliz pessoa que podemos ser. Não podemos nos sair bem nesse desafio sem a ajuda de Deus. Na verdade, não é vivendo para nós mesmos que alcançamos isso, mas vivendo para Deus. Esse é um desafio de fé. Assim, ser um bom gestor da vida é viver para Deus e não para nós mesmos. É viver segundo os critério dEle, e não segundo os nossos. Por isso Jesus, que veio para que tenhamos vida abundante, nos diz: “busquem em primeiro lugar o Reino de Deus”. O que você acha? Que isso seria bom para Deus? Não. O Reino de Deus em primeiro lugar em nossa vida não melhora a vida de Deus e nem o Reino de Deus. Melhora a nossa vida. O Reino de Deus sem nós é ainda o Reino de Deus. Nós sem o Reino de Deus não chegamos a ser nós mesmos, verdadeiramente.

Então, diante da difícil tarefa de gerenciar sua própria vida, escolha agir pela fé, escolha crer nas verdades que Jesus ensinou. O Reino de Deus em primeiro lugar em nossa vida significa muitas coisas. Mas não devemos esperar até que saibamos e só então agir. Devemos começar a colocar o que entendemos ser parte de Reino de Deus em primeiro lugar imediatamente. E então Deus nos ajudará a fazer os ajustes necessários e avançar. Você tem sido zeloso em seu momento devocional? Você está comprometido com uma comunidade cristã para servir a Deus através dela? Esses são excelentes começos. Comece e Deus guiará você. Comece imediatamente e persevere. À medida que o Reino de Deus for ocupando o primeiro lugar, tudo o mais passará a ocupar o lugar certo. E assim você será mais saudável, mais feliz e, de fato, um cristão!

QUINTA 09/AGOSTO

SEGUINDO SEU PASTOR

*As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem. (João 10:27)*

Devemos prestar atenção no que Jesus está dizendo a respeito dos que são seus discípulos, que neste verso Ele está chamando de ovelhas. Em outro momento compara-nos a ramos de uma videira. Nos dois casos, realça o caráter relacional da fé que nos convida a ter. Ele não disse: as minhas ovelhas vão ao templo; as minhas ovelhas sabem de cor as coisas que eu digo; as minhas ovelhas já nascem minhas ovelhas pois são filhas de ovelhas minhas. A vida cristã não é uma questão de hábito, rito ou história familiar. Pode ser assim com o clube de nossa preferência, mas não com Jesus. Vida cristã é uma experiência pessoal de relacionamento com Cristo.

Como cristãos devemos ter esta experiência diariamente: ouvir Jesus. As Escrituras, a oração, a meditação pessoal, relacionamento com uma comunidade cristã, são todas formas pelas quais o Mestre nos fala. Mas o fato é que ouvimos e sabemos que Ele nos falou. É pessoal. Jesus afirma que conhece as Suas ovelhas. Há uma grande variedade de ovelhas de Cristo. Conheço algumas que se enquadram facilmente no arquétipo dos que acham que um “crente” pode ser identificado pelo tipo de roupa ou corte de cabelo. Conheço outros que estão cobertos de tatuagens e usam *piercings.* Há algumas ovelhas de Cristo que só ouvem música que classificam como cristã, outros que gostam de MPB, Bossa Nova, Jazz ou mesmo Rock pesado. Ser uma ovelha de Cristo não é algo que eu e você possamos julgar por essas coisas. Em última análise, é Jesus quem conhece e reconhece Suas ovelhas. Mas em toda essa diversidade, uma coisa unifica as ovelhas: elas O seguem.

Seguir a Jesus é o mesmo que submeter-se a Ele, imitando-o em Suas atitudes e fazendo decisões segundo os critérios que Ele estabelece. Este é o desafio e privilégio cristão: seguir diariamente a Cristo. Como cristãos nossa espiritualidade não pode jamais se resumir a momentos. Incluindo este, de ler esta meditação. Deve incluir as demais horas do dia, o modo como fazemos as coisas. Nosso dia deve ser marcado por adoração, serviço, confissão, arrependimento, súplicas, gratidão, negar a si mesmo, esperar pela fé, suportar o sofrimento, administrar as dúvidas e sempre voltar-se em confiança para Cristo. Esse é o nosso modo possível de seguir o Supremo Pastor. Viva seu dia hoje como ovelha de Cristo. Ouça Sua suave e doce voz. Esteja atento. Seja reconhecido por Ele e siga o Mestre. Por mais difícil que possa lhe parecer. Porque às suas ovelhas, diz Jesus, “eu dou a vida eterna, jamais perecerão e ninguém as poderá arrancar da minha mão.” (Jo 10.28) Aleluia!

SEXTA 10/AGOSTO

COSMOVISÃO

*"Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo". (João 16.33)*

Mais uma semana está chegando ao fim. Para muitos hoje é o último dia útil desta semana. Dia útil... O capitalismo, que a tudo julga pelos critérios da produção, classificou como dia útil o dia em que as empresas e repartições públicas abrem. E os outros dias? Seriam inúteis? Certamente que não! Embora pouco relevante, a questão do “dia útil” é um exemplo de como a vida é definida para nós. Há um mundo em funcionamento e somos convidados a seguir a multidão. E isso, claro, não é privilégio do capitalismo. Em todos os séculos houve modelos estabelecidos para a vida. A humanidade sempre foi e sempre será guiada por alguma visão de mundo, por uma cosmovisão ou *mindset*. Os Evangelhos registram as palavras de Jesus e elas, além de serem uma mensagem de vida, são também denunciatórias de nossos enganos e ilusões quanto à existência neste planeta. São um teste de veracidade para nossa cosmovisão.

Vivemos tentando garantir uma boa vida. Planejamos, fazemos seguro, compramos uma previdência, investimos em imóveis, geramos poupança, fazemos dieta, praticamos exercícios regulares... esperamos ser felizes e que tudo fique bem. Tudo isso é importante e válido, mas não há garantias. Jesus nos disse que neste mundo teremos aflições. Os pais não controlam os filhos que têm para que sejam o que gostariam (embora alguns tentem!). Muito menos os filhos podem controlar os pais. Cônjuges traem a promessa de amor e lançam o outro num poço de desgosto e mágoa. Empresas demitem tendo como critério os níveis de lucro esperado, sem importarem-se com o futuro do empregado. A vida não é justa. Pessoas honestas sofrem e pessoas desonestas acumulam riquezas. “Neste mundo vocês terão aflições”.

“Eu disse isso para que em mim vocês tenham paz”! Jesus está chamando nossa atenção para Ele mesmo! O que nos dá paz não é saber que a vida é injusta, mas é viver colocando toda a esperança em Jesus e fazendo dEle a fonte de nossa paz e segurança. Tudo por aqui é incerto. Tudo por aqui pode falhar. Mas Jesus é o mesmo ontem, hoje e sempre. Ele jamais falhará. Se queremos viver em paz, o único caminho é colocar toda nossa confiança em Cristo. Não se empolgue com seu patrimônio, com seus planos ou estabilidade de sua carreira. Empolgue-se com Jesus! Sirva a Ele de todo seu coração. Faça o que Ele pedir para você fazer, sem medo algum, pois Ele é o Senhor da vida, o dono de tudo. Tudo está em Suas mãos. Termine esta semana olhando firmemente para Jesus. Pare de olhar à sua volta. Desvie seu olhar das circunstâncias. Firme-se em Jesus. Não se deixe consumir se há problemas ou se o momento é de sossego, não se iluda. Tudo passa e muda. Volte-se para Cristo e firme sua fé nEle. Na cosmovisão cristã, Jesus é o caminho, a verdade e a vida! (Jo 14.6)

SÁBADO 11/AGOSTO

UMA SEMANA DE GRAÇA

*“Mas, pela graça de Deus, sou o que sou, e sua graça para comigo não foi em vão;” (1 Corintios 15.10)*

Mais uma semana encerrando-se. Amanhã, nova semana, nova sequencia de dias: domingo, segunda, terça... rotina! Você gosta de sua rotina? A rotina tem um papel importante na vida. Ajuda-nos a estabilizar as emoções e a ser produtivos. O pecado nos prejudicou bastante, tornando-nos pouco, muito pouco capazes de lidar com a existência, de fazer de nossa vida o que realmente importa. Mas, graças a Deus, Ele nos amou e nos deu Cristo Jesus. Em Cristo, a graça de Deus entrou na história em forma de uma pessoa para alcançar a todas as demais. Uma delas foi Paulo, que nos diz que a graça de Deus derramada sobre ele não foi em vão. Paulo está fazendo uma defesa de seu apostolado, de seu trabalho ministerial como líder cristão e afirma que, pela graça de Deus ele fez o que precisava fazer.

Olhando para esta semana e fazendo uma avaliação, como você diria que a graça de Deus agiu em sua vida? Como Paulo, você poderia dizer que ela não foi em vão? No lidar com sua rotina, no exercício de suas atribuições, no uso do seu tempo, como a graça de Deus influenciou você? No reino dos homens, uma boa semana talvez seja a semana que foi marcada por lucro financeiro ou talvez pela sensação de que tudo transcorreu exatamente com se esperava. E quem de nós reclamaria de uma semana assim! Ao contrário, faríamos pelo menos uma oração fervorosa de gratidão a Deus! Mas, e se não houver lucro, e se as coisas nos contrariarem (e as pessoas também), como reagiremos?

Henri Nouwen afirma que a gratidão pode ser uma disciplina espiritual. E que, como tal, não deve depender das circunstâncias, mas ser uma escolha, uma decisão. Mesmo quando estamos envolvidos pela dor, podemos escolher ser gratos olhando para Deus e crendo em Seu amor e fidelidade. Para agir assim precisaremos ser capacitados por Deus. A graça de Deus não pode ser vã em nós, mas deve nos reformar, nos transformar, nos conformar a Jesus. Precisa ser aquela misteriosa ação invisível, que une a fé que me leva a obedecer ao mistério da presença de Deus, e realiza algo, algumas vezes simples, outras vezes extraordinário e inesperado. Mas sempre promove a minha confirmação como filho amado de Deus. Pois a graça de Deus é muito mais que o benefício de receber o que não merecemos. Ela é a dádiva de nos tornar quem devemos ser aos olhos de Deus e de fazer o que devemos fazer, segundo a vontade de Deus. E quando nossa semana é marcada por essa dinâmica da graça, ela é maravilhosa, como maravilhosa é a própria graça.

Termine com gratidão sua semana. Fique um pouco em silêncio e medite na graça de Deus. Olhe para seu coração, seus sonhos, suas ambições, seus motivos de alegria, reúna tudo isso e apresente a Deus. Peça que Ele avalie sua compreensão do que a vida deve ser. Humilhe-se e renda-se diante do Pai Celeste. Diante dele, prepare-se para a próxima semana. O que fará? Por que? Como você vai nutrir seu relacionamento com Deus? Fique com Ele e deixe que Ele lhe faça perguntas...